

MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL  
SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
SECRETARIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Contribuições às equipes dos CRAS  
para potencializar as iniciativas  
locais de utilização da

# Biblioteca Itaú Criança



© 2018

Esta é uma publicação do Ministério do Desenvolvimento Social.

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

## **Expediente**

### **Redação**

Maria de Jesus Bonfim de Carvalho

### **Contribuições**

Camila Cipriano Salvador

Ester Serra Aragão Carneiro

Késsia Oliveira da Silva

Fabiane Macedo Borges

### **Revisão final**

Mariana Lelis Moreira Catarina

Heloiza Egas

Ely Harasawa

Renata Aparecida Ferreira

---

Ministério do Desenvolvimento Social  
Esplanada dos Ministérios – Bloco A  
70054-906 – Brasília/DF

[www.mds.gov.br](http://www.mds.gov.br)

Fale com o MDS: 0800 707 2003

# Sumário

Apresentação .....	4
A importância da leitura no desenvolvimento e na formação de vínculos .....	6
Biblioteca Itaú Criança e sua utilização pelo CRAS .....	7
Guarda e conservação dos livros .....	8
Utilização dos serviços, ações e Programa Criança Feliz .....	9
Visitas domiciliares do Programa Criança Feliz .....	9
Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF .....	9
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo – SCVF.....	10
Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas .....	10

# Apresentação

São inúmeras as pesquisas que comprovam os impactos positivos do estímulo à leitura junto a crianças na primeira infância, seja a contação de histórias realizada por adultos, seja o manuseio de livros pelas crianças. Entre esses impactos, podemos citar aumento do vocabulário, desenvolvimento da linguagem oral e de habilidades de leitura, maior facilidade na compreensão e interpretação de textos, aumento da imaginação e criatividade, fortalecimento de vínculos, entre outros.

O lançamento, no final de 2016, do **Programa Criança Feliz**, trouxe para o território uma ação estratégica voltada à promoção do desenvolvimento integral de crianças na primeira infância, considerando seu contexto familiar e comunitário. O Programa tem como eixo central a oferta de visitas domiciliares para a promoção do fortalecimento dos vínculos das crianças com seus cuidadores principais, no contexto de uma ação planejada, sistemática e com metodologia específica para atenção e apoio à família.

Nesse sentido, e pensando na leitura como uma dimensão estratégica do desenvolvimento infantil, o Ministério do Desenvolvimento Social firmou uma parceria com a Fundação Itaú Social para a distribuição de livros de literatura, direcionados principalmente o público infantil, visando incentivar o hábito da leitura entre as crianças. Numa primeira etapa, serão distribuídos a todas as crianças beneficiárias do Programa um kit com 2 livros infantis que deverão ser entregues para cada uma das famílias pelo visitador ou visitadora, realizando, com eles, ações de mediação de leitura e fortalecer as ações do Programa.

Além disso, serão enviados aos CRAS 2 caixas de 50 livros cada, com títulos de gêneros variados e voltados não só ao público infantil, mas também juvenil. Esse material comporá o acervo do CRAS, por meio da **Biblioteca Itaú Criança**. Trata-se de uma parceria que favorecerá as ações do Programa Criança Feliz nos territórios, ampliando a diversidade de atividades no âmbito das visitas domiciliares, com o objetivo de estimular as interações da família com a criança por meio da leitura.

Além disso, a criação de um acervo de livros para o CRAS contribuirá para fortalecer o Programa no território, possibilitando que o visitador incentive a família a utilizar também esses livros, para que sejam lidos pelos adultos às crianças nas próprias residências, aumentando o repertório disponibilizado a elas. Assim, o que se pretende é fomentar o hábito da leitura não apenas entre as crianças beneficiadas pelo Programa, mas junto a toda comunidade, permitindo a criação de uma cultura

de compartilhamento e empréstimo de livros entre as famílias usuárias dos diversos serviços localizados ou referenciados no CRAS.

O presente documento traz algumas orientações e sugestões acerca das possibilidades de utilização dos livros a fim de promover não apenas o acesso à leitura, mas a oportunidade de fortalecer as relações de afeto, cuidado e proteção.

Agradecemos a parceria de sempre e esperamos que essa iniciativa contribua com o trabalho de todas e todos vocês!

**HALIM ANTONIO GIRADE**

Secretário Nacional de Promoção do Desenvolvimento Humano

**MARIA DO CARMO BRANT DE CARVALHO**

Secretária Nacional de Assistência Social

# A importância da leitura no desenvolvimento e na formação de vínculos

O livro é um dos meios pelos quais a produção escrita de um autor é divulgada e disponibilizada aos leitores. Atualmente, os livros podem ser impressos ou digitalizados. O livro permite o registro de fatos e de informações que podem ser repassadas às gerações posteriores, consistindo num espaço para criar e recriar histórias, sonhos e fantasias, relatar vivências e experiências, disseminar saberes, tematizar questões e situações da sociedade.

A leitura de um livro ou a sua utilização como recurso pedagógico é oportuna em várias ocasiões, estimulando a criação e a recriação de saberes que pertencem a todos. A utilização do livro pode ser adaptada de acordo com a intencionalidade, as condições, os lugares e as situações em que são utilizados, a exemplo: nos âmbitos escolares, nos espaços familiares, nos espaços institucionais, como bibliotecas públicas, em ações coletivas ou comunitárias, abertas ao público.

O uso de livros como ferramenta socioeducativa, nos seus diversos formatos e conteúdos, vem se revelando muito interessante em vários ambientes das políticas públicas, desde salas de aula, sala de espera, em eventos e atividades coletivas, como oficinas ou rodas de conversas, para facilitar interações, discussões ou a compreensão de alguma questão ou acontecimento.

A literatura infantil, por sua vez, é uma ferramenta reconhecidamente importante para o desenvolvimento da criança, sobretudo na primeira infância. O contato físico com livros – ver, pegar e manusear – e a escuta de histórias, criada ou interpretada a partir de figuras, desenhos, gravuras, textos ou frases, contribuem para a formação de hábitos de leitura e para estimular a imaginação, a curiosidade e ampliar o vocabulário da criança. Ao ler para e com a criança, os vínculos afetivos, fundamentais para o desenvolvimento de qualquer indivíduo, são fortalecidos, seja no ambiente familiar, escolar e comunitário.

A ausência ou o pouco contato com livros, revistas, jornais, folhetos, por sua vez, pode interferir negativamente na formação de hábitos de leitura e no próprio desenvolvimento da criança, seja nas habilidades cognitivas, emocionais e/ou sociais. Atualmente, a literatura produzida para o público infanto-juvenil também repercute na vida e nos processos cognitivos dos adultos. O adulto, ao adotar a leitura de livros para

crianças, também está em aprendizado, reflexão, crítica e desenvolvimento, a partir dos conteúdos veiculados nas histórias.

## **Biblioteca Itaú Criança e sua utilização pelo CRAS**

Nesse contexto, a Biblioteca Itaú Criança, disponibilizada para os CRAS contém um acervo de 100 livros, composto por obras de diversos autores e gênero, além de diversos formatos, conteúdos, tamanhos, ilustrações, capa e tipo de letra. Trata-se de um material que pode ser apropriado pela comunidade que é atendida pelo CRAS de diversas formas.

Técnicos do CRAS, supervisores, visitadores do PCF e as famílias devem definir conjuntamente as melhores formas de uso deste valioso acervo, o que inclui: utilização no contexto de ações desenvolvidas no âmbito dos serviços ofertados no CRAS, e naqueles referenciados nela, e utilização pelas famílias na própria residência, diversificando as opções de leitura para as crianças, no âmbito das atividades realizadas pelo Programa Criança Feliz. Nas próximas seções do documento, apresentamos algumas orientações para a guarda, o manuseio, a circulação e a conservação desse acervo, bem como sugestões para sua utilização vinculada ao Programa Criança Feliz e às ofertas socioassistenciais no território.

## Guarda e conservação dos livros

Na chegada dos livros, eles devem ser registrados e catalogados, a fim de facilitar o controle de sua utilização pelos profissionais e usuários do CRAS. Para isso, o CRAS pode contar com a colaboração de um profissional da área de Biblioteconomia, caso exista no município, via parceria. O registro é importante para identificar cada uma das publicações recebidas e facilitar a sua identificação quando forem utilizadas, o que pode ser feito mediante uma tabela simples de retirada e devolução dos livros do acervo.

Essa tabela permitirá identificar a frequência de utilização das publicações e a baixa ou não utilização de alguma publicação, assim como facilitar o controle do uso dos livros pelas equipes e usuários dos serviços. Nessa tabela deve constar também a forma do uso de cada livro pelos profissionais ou pelos usuários dos serviços, como por exemplo, sua utilização no contexto de cada serviço ou ação ofertada dentro ou referenciada no CRAS, bem como a retirada dos livros pelas famílias. Ao final de cada mês, deve-se organizar um relatório estatístico da utilização do acervo e, no final do ano, é recomendável que se elabore um Relatório Anual.

Além disso, é preciso dispor os livros em local que ofereça tanto segurança em relação à guarda e conservação, de modo a facilitar a consulta ao acervo, a localização dos títulos, bem como incentivar o uso frequente desses. No caso de municípios em que a gestão da política de Assistência Social e o próprio CRAS entenderem ser inviável o armazenamento dos livros no equipamento de modo a favorecer sua utilização conforme orientado nesse documento, poderá ser definido um outro local para a guarda dos livros, sem prejuízo dessas orientações.



# Utilização dos serviços, ações e Programa Criança Feliz

## Visitas domiciliares do Programa Criança Feliz

O uso dos livros doados pela Fundação Itaú Social ocorre, no caso do Programa Criança Feliz, de duas formas: a primeira, por meio dos kits individuais de 2 livros infantis que deverão ser entregues às famílias visitadas em cada município pelo próprio visitador domiciliar. Esses livros repassados à família deverão ser utilizados pelos visitantes domiciliares na mediação de ações de leitura durante as visitas, incentivando o hábito entre elas.

Além disso, os visitantes devem estimular que as famílias compareçam ao CRAS para escolherem, junto com as crianças, outros títulos do acervo da Biblioteca Itaú Social, para serem lidos em casa. O controle da retirada será feito de maneira pactuada com a equipe do CRAS, conforme descrito no item anterior e a forma de utilização do considerará as realidades territoriais específicas de cada município contemplado com a parceria. O acompanhamento dessa atividade será feito pelo visitador a cada visita domiciliar, numa espécie de “leva e traz” dos livros. O importante é ter em mente que quanto mais acesso a livros, mais oportunidade de desenvolvimento para as crianças.

## Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF

O trabalho social com famílias realizado pelo PAIF prevê um conjunto de ações coletivas que podem contemplar a participação de um ou mais membros da família. As oficinas e ações comunitárias são bons exemplos de ações coletivas que geralmente agregam grupos de pessoas ou de famílias. O desenvolvimento dessas ações possibilita o uso de várias metodologias e o uso de diversos recursos pedagógicos, facilitadores da participação dos usuários.

Os livros da Biblioteca Itaú Criança podem ser utilizados pelos profissionais como facilitadores dessas ações coletivas, seja contemplando leituras coletivas e debate em grupo, contação de histórias, recriação de textos, representação de personagens, interpretação ou reinterpretação da realidade, debates e reflexões sobre questões cotidianas

das famílias relacionadas a gênero, convivência social, direitos, a raça/etnia, crenças, valores, etc.

Recomenda-se que a escolha dos livros a serem usados nas ações coletivas considere o perfil dos participantes, a exemplo do grau de escolaridade, a faixa etária e a relação do conteúdo do livro com as questões, temas ou situações que poderão ser abordadas. É recomendável que os profissionais conheçam previamente os livros.

## **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo - SCVF**

A base metodológica deste serviço é a organização dos usuários por grupos, de acordo com a sua faixa etária, tendo em vista favorecer a convivência social e o fortalecimento de vínculos. Cada grupo tem sua programação de encontros sistemáticos e regulares, sob a orientação de profissionais capacitados. Alguns grupos se reúnem durante meses ou anos e, ao longo desse tempo, são trabalhados diversos conteúdos/temáticas/situações/questões.

Os livros da Biblioteca Itaú Criança podem ser utilizados para potencializar esses encontros, nas diversas faixas etárias. Podem ser contempladas leituras coletivas e debate em grupo, contação de histórias, recriação de textos, produção de varais e painéis literários, jograis, recitações, esquetes, leituras dramáticas, concursos e competições literárias, peças teatrais. Ainda é possível, por meio dos livros, suscitar debates e reflexões sobre questões cotidianas das famílias relacionadas a gênero, convivência social, direitos, raça/etnia, crenças, valores, etc.

## **Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas**

A base metodológica deste serviço é a visita domiciliar, por meio da qual pode ser realizado um conjunto de atividades no domicílio, envolvendo a pessoa com deficiência e sua família ou pessoa idosa e sua família. Além da visita, o serviço propõe atividades coletivas, tanto com o núcleo familiar quanto no território com várias pessoas e famílias.

Os livros da Biblioteca Itaú Criança podem ser utilizados de forma similar à proposta para o Programa Criança Feliz, mas voltado ao público atendido pelo serviço. Durante as visitas domiciliares, pode ser estimulada a ida ao CRAS para escolha e retirada de um título que fomente a comunicação entre familiares, contribuir com a reflexão sobre o cotidiano das pessoas, além de possibilitar a prática mais frequente com leitura, entre outras possibilidades.

A equipe do serviço pode ainda organizar encontros no domicílio para a leitura, utilizar livros para potencializar as rodas de diálogo familiares, mediando a leitura dos livros com as vivências das pessoas idosas e das pessoas com deficiência. Também os encontros nos territórios podem ser dinamizados a partir do manuseio de um bom livro e do debate sobre o seu conteúdo.

Igualmente a recomendação para o PAIF, ao escolher o uso do (s) livro(s) a equipe do serviço deve considerar o perfil dos participantes, a exemplo do grau de escolaridade, a faixa etária e a relação do conteúdo do livro com as situações que poderão ser abordadas, ou mesmo considerar o simples prazer da leitura pela pessoa idosa ou pessoa com deficiência. É recomendável que os profissionais conheçam previamente o livro.

**Boas Leituras!**

MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL

